

MAPA RESUMO DAS MOÇÕES//RECOMENDAÇÕES /VOTOS DE PESAR E DE LOUVOR DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAMEGO DATA: 27.06.2022

ORDEM DE TRABALHOS 27.06.2022	DELIBERAÇÃO
<p>ASSUNTO: Voto de pesar: Usou da palavra o Presidente da Assembleia para dizer que o Município de Lamego perdeu, neste mês e meio, dois trabalhadores Augusto Pereira Gonçalves e Manuel Fernandes Rua e pela memória destes dois colaboradores do Município pediu à Assembleia que fizesse um minuto de silêncio, o qual foi respeitado por toda a Assembleia.</p>	<p>Deliberação Assembleia guardou um minuto de silêncio, o qual foi respeitado por toda a Assembleia.</p>
<p>ASSUNTO: Voto de pesar: Interveio o membro Ana Branca Carvalho para dizer que, efetivamente, já houve uma deliberação do executivo camarário, relativamente à pessoa que se vai aqui mencionar e cujo voto de pesar vai apresentar. Disse ainda que o executivo camarário acionou tudo um processo de menção honrosa relativamente ao Dr. Álvaro Bonito, mas é importante também que não se perca na memória aquilo que representou esta pessoa para Lamego.</p> <p><i>“O Grupo Municipal do Partido Socialista propõe à Assembleia Municipal de Lamego um voto de pesar pelo falecimento de Álvaro Manuel Teixeira Bonito, um homem de referência no ensino superior e em toda a academia, ocorrido no passado dia 5 de Maio de 2022. Nascido a 8 de fevereiro de 1958, em S. Pedro do Sul, Álvaro Manuel Teixeira Bonito foi docente, dirigente, Provedor do Estudante, a sua competência profissional fica gravada na história do IPV, numa louvável coexistência de valor e simplicidade. Licenciado em Geografia pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e Mestre em “Activação do Desenvolvimento Psicológico” pela Universidade de Aveiro, o professor Álvaro Bonito</i></p>	<p>Deliberação: Aprovado por unanimidade.</p>



LAMEGO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DIVISÃO ADMINISTRATIVA e de COORDENAÇÃO

desempenhou múltiplas funções dirigentes no Instituto Politécnico de Viseu. Destacam-se os seguintes cargos: Membro do Conselho Geral do IPV; Vice-Presidente da ADIV (Associação para o Desenvolvimento da Investigação de Viseu); Coordenador do Pólo em Lamego - da Escola Superior de Educação de Viseu; Vice-Presidente do Conselho Diretivo e depois Diretor da Escola Superior de Tecnologia de Lamego (ESTGL), que fundou em 1999. Foi o grande mentor do ensino superior em Lamego e na região do Douro sul.-

A sua disponibilidade e palavra amiga junto dos alunos, como, de resto, perante toda a comunidade académica, marcaram o cargo de Provedor do Estudante, que exerceu a partir de 2018 e para o qual foi reconduzido em 2021. Uma “colaboração ativa” para “fazermos do nosso Instituto a instituição de referência que todos desejamos”. Palavras dirigidas aos estudantes do Instituto Politécnico de Viseu e da Escola Superior de Gestão de Lamego e que permanecerão, certamente, na mente de todos os que com ele lidaram.

Foi um dos mentores da formação de ativos e dos complementos de formação, permitindo que muitos tivessem a oportunidade de concluir a sua formação superior.

Foi membro desta assembleia municipal.

A sua preocupação social e a gestão das organizações, foram os grandes pilares dos cursos que a ESTGL nesta região – as pessoas eram a sua prioridade.

Lamego era a sua casa a academia a sua família”.

De seguida, indagou todos os líderes da Assembleia Municipal, para sugerir, que este voto emanasse de toda a Assembleia Municipal, sugestão aceite por todos os líderes dos grupos municipais.

Não havendo nenhuma intervenção, de imediato colocou à votação



LAMEGO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DIVISÃO ADMINISTRATIVA e de COORDENAÇÃO

este voto de pesar, sendo o mesmo aprovado por unanimidade, e o seu endosso à Sua Exma. Família.

ASSUNTO: Voto de pesar: Interveio o **Presidente da Assembleia** para informar, que há um segundo voto de pesar, uma proposta da mesa da Assembleia, concretamente do Presidente da Assembleia, sobre o falecimento do senhor Dr. António Guimarães, que passou a ler e se transcreve na integra:

“Considerando a morte do médico António Guimarães, proponho à Assembleia Municipal de Lamego que se digne aprovar um voto de pesar com os seguintes pressupostos:

António Guimarães foi um cidadão e um artista, com um elevado espírito de serviço, que colocou muito de si nas várias funções que desempenhou.

Ao longo da sua vida, na sua atividade profissional quer como médico no Hospital de Lamego quer como médico e Diretor do Centro de Saúde, sempre esteve ao lado dos seus doentes, apoiando, de igual forma, amigos e anónimos.

António Guimarães foi também um lutador pela afirmação da dinamização cultural local. Homem de múltiplos interesses, era a música que o preenchia e era através dela que procurava influenciar aqueles que com ele se cruzavam.

Com uma profunda ligação ao concelho de Lamego, ficará certamente na memória de muitos, por muito tempo”

De seguida, indagou todos os líderes da Assembleia Municipal, para sugerir, que este voto emanasse de toda a Assembleia Municipal, sugestão aceite por todos os líderes dos grupos municipais”.-

Não havendo nenhuma intervenção, de imediato colocou à votação este voto de pesar, sendo o mesmo aprovado por unanimidade, e o seu endosso à Sua Exma. Família.

Deliberação: Aprovado por unanimidade.



LAMEGO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DIVISÃO ADMINISTRATIVA e de COORDENAÇÃO

ASSUNTO: Moção: O Presidente da Assembleia, informou ainda que, deu entrada na mesa da Assembleia uma proposta de moção do grupo municipal da Coligação “Somos Lamego intitulada “*Pelo regular funcionamento do serviço de urgência do Hospital de Lamego e Heliporto*”, crê que o grupo prescinde da sua leitura, portanto cabe à mesa da Assembleia proceder à sua leitura e que se transcreve na íntegra:

“Pelo regular funcionamento do serviço de urgência do Hospital de Lamego e Heliporto”-

As últimas semanas têm sido ilustrativas da fragilidade que vive, atualmente, o Serviço Nacional de Saúde em Portugal. As queixas dos portugueses são muitas e crescentes: consultas com enormes listas e excessivos tempo de espera, cirurgias a realiza-se com mais de um ano de atraso, mais de um milhão de utentes sem médico de família, mortalidade não-covid excessiva, vários serviços de urgência encerrados em todo o país e falta de médicos, enfermeiros e outras profissões de saúde em diversas especialidades.

O encerramento, ainda que temporário, de serviços de urgência um pouco por todo o país traduz a falta de organização, de gestão, de planeamento, de eficiência e de remuneração competitiva que existe atualmente no Serviço Nacional de Saúde.

Um Serviço Nacional de Saúde universal, geral e de acordo com a constituição atualmente em vigor – tendencialmente gratuito pressupõe profissionais motivados, integrados em carreiras justas e com progressão, assim como recursos técnicos e materiais modernos e em consonância com as melhores práticas internacionais.

Neste domínio, o Município de Lamego apresenta a particularidade da sua população que justificam respostas ajustadas (população

Deliberação: A moção foi aprovada por maioria, com vinte e três votos a favor e quinze abstenções.



LAMEGO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DIVISÃO ADMINISTRATIVA e de COORDENAÇÃO

envelhecida, flutuante, turistas, população com fracos recursos económicos e com difícil acesso a cuidados de saúde) mas a disponibilização destes serviços deve ocorrer no âmbito do SNS, designadamente na Unidade Hospitalar de Lamego/CHTMAD e mediante uma articulação necessária com os cuidados de saúde primários e a rede hospitalar.

Na verdade, a importância desta unidade hospitalar é inegável: por exemplo, a unidade registou um movimento assistencial acentuado, com 34.413 episódios de urgência, numa variação de mais de 5.208 episódios face ao período homólogo de 2020, no que se traduziu num aumento de 17, 8%, facto que requereu de toda a estrutura hospitalar, em geral, mas sobretudo dos profissionais que trabalham no serviço de urgência um esforço acrescido e que se reconhece, para dar resposta adequada.

Ora, neste contexto, de crescimento acentuado do serviço de urgência desta Unidade Hospitalar, torna-se especialmente relevante que se ultrapasse o problema da falta de certificação do seu heliporto para receber voos de emergência médica, visto que se trata de um dos raros hospitais do país com o heliporto encerrado.

Sobre esta matéria, a Senhora Ministra da Saúde admitiu, no passado mês de maio, no parlamento, que a Unidade Hospitalar de Lamego aguarda ainda parecer da ANAC (Autoridade Nacional de Aviação Civil) para certificar o espaço destinado ao seu Heliporto, sendo que se trata de um projeto submetido em fevereiro de 2021 pelo Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro. Nessa mesma audição parlamentar, acrescentou a Senhora Ministra que o projeto carece da “necessidade de aferição de aspetos técnicos”.

Assim, e considerando que, de acordo com o artigo 25.º, 2, alínea j) da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, compete à Assembleia



LAMEGO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DIVISÃO ADMINISTRATIVA e de COORDENAÇÃO

Municipal tomar posição perante quaisquer órgãos do Estado ou entidades públicas sobre assuntos de interesse para o município, recomenda-se ao Ministério da Saúde do Governo de Portugal que:

- Face aos frequentes encerramentos de urgências em diferentes Unidades Hospitalares do país por dificuldades em suprir as necessidades de recursos humanos e das especiais carências que já suportam as populações do interior, salogue e proceda à afectação de todos os recursos humanos e materiais essenciais;

- Ao regular funcionamento e ao aumento significativo assistencial que se verifica no Serviço de urgência da Unidade Hospitalar de Lamego/CHTMAD, assegurando que este serviço não entrará em situação de rutura que que origine o seu encerramento mesmo que parcial; e

- À manutenção da capacidade de resposta das urgências da especialidade de obstetrícia na Unidade de Vila Real uma vez que, não existindo na Unidade de Lamego, já obriga à deslocação dos utentes e familiares;

- Sendo a Unidade Hospitalar de Lamego um equipamento com pouco mais de 10 anos e dotado de um Heliporto moderno, construído na mesma data, mas que não pode ser utilizado por falta de certificação, proceda à aferição dos aspetos técnicos em falta e à reabertura, com caráter de urgência, do heliporto localizado no hospital.

ASSUNTO: Moção Interveio o **Presidente da Assembleia** para dizer que se ia passar à votação a proposta de recomendação apresentado do membro Paulo Barradas, no sentido de o executivo Camarário envidar os esforços, e os contactos necessários, junto da Autoridade Nacional de Viação Civil (ANAC) para que se consiga obter uma resposta, ao pedido de parecer de certificação do

Deliberação A recomendação foi aprovada por unanimidade dos presentes.



LAMEGO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DIVISÃO ADMINISTRATIVA e de COORDENAÇÃO

heliporto.